

Pompeu apresenta emenda para diretas ainda em 88

O senador Pompeu de Sousa (PSDB-DF) vai apresentar, até a próxima segunda-feira, emenda que prevê a realização de eleições diretas em Brasília 30 dias após a promulgação da nova Constituição. O texto da emenda prevê que a convocação de eleições se faça através da Justiça Eleitoral do DF, definindo que o pleito seja para os cargos de governador, vice e deputados distritais, com data da posse dos eleitos a ser estipulada pelo TRE.

Segundo a justificativa para a apresentação da emenda, ela se deve à omissão existente no artigo 38 do anteprojeto de Constituição, que não prevê como se dará o preenchimento do cargo de governador do DF da data da saída do atual mandatário — prevista para 15 de março de 1990 — até a posse do eleito pelas eleições de 1990 — determinada para 1º de janeiro de 1991.

De acordo com o senador Pompeu de Sousa, o relator da Cons-

tituinte, deputado Bernardo Cabral já tem conhecimento do teor de sua emenda e a "acolherá com parecer favorável". Isso porque, segundo disse o senador, a emenda solucionará um caso "típico" de omissão do texto constitucional, que corrigirá a ocupação do Palácio do Buriti até 1991.

Segundo o parlamentar, sua emenda conta com a "simpatia" de dois outros parlamentares da bancada de Brasília no Congresso: os deputados Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos, ambos de seu partido. O restante da bancada, no entanto, também vem se articulando para a apresentação de uma emenda sobre esta questão. Ontem, o deputado Francisco Carneiro (PMDB) informava que, junto com o senador Maurício Correa (PDT), discutiriam hoje a possibilidade de elaboração de um texto à respeito do problema.

PSDB

O senador Pompeu de Sousa, informou, também, que já está for-

mada a Executiva Regional provisória do PSDB-DF. A Executiva é formada pelos quatro parlamentares da bancada (senador Pompeu de Sousa e deputados Maria de Lourdes Abadia, Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos), além de José Roberto Bassul, Valter Veloso e Wolney Garrafa. As indicações dos três últimos membros foram feitas pelos próprios parlamentares.

Os próximos passos para a estruturação do partido em Brasília, segundo disse o senador, serão a formação de 11 Comissões Executivas zonais provisórias, o lançamento oficial do partido e um ato público para filiações à agremiação. De acordo com Pompeu de Sousa, o partido vem sendo bastante procurado por pessoas interessadas no PSDB e sua preocupação, na reunião da agremiação na próxima terça-feira, será a de instituir alguns critérios para evitar o "inchamento" do partido, "à semelhança do que ocorreu com o PMDB", sua ex-legenda.

PMDB prefere governador indicado

O Presidente da República em exercício, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), «está preocupado» com a situação do DF no anteprojeto de Constituição. A informação foi dada, ontem, pelo presidente do PMDB/DF, Joselito Correia, após audiência de 20 minutos com o parlamentar, quando expôs sua idéia de apresentar uma emenda prevendo que o futuro presidente indique um governador para Brasília até a posse do mandatário eleito.

Segundo Joselito Correia, a «preocupação» do deputado se refere à «omissão» do anteprojeto de Constituição sobre a maneira como se dará o preenchimento do cargo de governador de Brasília até a posse do mandatário eleito em 1990. Isso porque, o governador José Aparecido só ficará no cargo até 15 de março de 1990 enquanto o governador eleito tomará posse em 1º de janeiro de 1991, o que causará uma «acefalia» no GDF de nove meses.

O dirigente partidário disse que expôs ao presidente a necessidade de que «o futuro mandatário do

país indique alguém para este período» e que ele «prometeu consultar» o relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), sobre o assunto. De acordo com o líder peemedebista, o argumento usado na conversa com o presidente, na defesa desta tese, foi a «impopularidade» e «inconveniência» da permanência de José Aparecido para cumprimento do «buraco negro» no governo do GDF, uma vez que sua permanência no cargo significaria um «caso com a população de Brasília e o PMDB/DF».

Ele informou, ainda, que esteve também com o relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral para verificar sua opinião sobre o assunto. De acordo com Joselito Correia, o parlamentar lhe afirmou que a possibilidade de apresentação de uma emenda para solução do «buraco negro» é possível, já que corrigiria a «omissão» do texto da constituição sobre o assunto.

Rompimento

O Diretório Regional do PMDB está convocando para reunir-se no

dia seis de agosto para discutir o rompimento do partido com o GDF. Caso a medida seja aprovada pela maioria dos 71 membros do Diretório, a direção do PMDB solicitará aos secretários do GDF ligados à agremiação que deixem seus cargos. Esta medida já foi adotada pelas zonais do partido, que há mais de dois meses mantêm uma postura de «independência» em relação ao GDF.

PSDB

Até ontem, nenhum dos dissidentes do PMDB — (Senador Pompeu de Sousa e deputados Geraldo Campos e Sigmaringa Seixas) tinham comunicado à agremiação seu desligamento do partido. Segundo Joselito Correia, a dissidência «até agora só ficou na conversa». Os três parlamentares, no entanto, pertencem ao PSDB desde a semana passada.

Estas dissidências, causadas pela insatisfação dos parlamentares com a atuação conservadora do partido na Constituinte, será tema de seminário do PMDB a se realizar nos dias 11, 12 e 13 de agosto.